

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

CONCERTINO PARA OBOÉ

GUILHERME BERNSTEIN



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DO TURISMO

Gilson Machado Neto

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

Hélio Ferraz de Oliveira

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE

PRESIDENTE

TAMÓIO ATHAYDE MARCONDES

DIRETOR EXECUTIVO

MARCELO NERY COSTA

DIRETOR DO CENTRO DA MÚSICA

BERNARDO GUERRA

DIRETOR DO CENTRO DE ARTES VISUAIS

BRUNO FERNANDES

DIRETOR DO CENTRO DE PROGRAMAS INTEGRADOS

JOSÉ ALEX BOTELHO

DIRETOR DO CENTRO DE ARTES CÊNICAS

JOSÉ MAURÍCIO MOREIRA

PROCURADOR JURÍDICO

DIEGO FRANCO DE ARAÚJO JURUBEBA

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

GIANNE SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ

REITORA

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR

Carlos Frederico Leão Rocha

CENTRO DE LETRAS E ARTES

DECANA

Cristina Grafanassi Tranjan

VICE-DECANO

Osvaldo Luiz de Souza Silva

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB

PRESIDENTE

Kleber Fossati Figueiredo

SECRETÁRIO GERAL

Helios Malebranche

SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICO E CULTURAL

Helena Ibiapina

GERENTE DE CONVÊNIOS E ANÁLISE

Ane Vicente Pereira

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

DIRETOR

Ronal Xavier Silveira

VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO

Marcelo Jardim

DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Alves

DIRETORA ADJUNTA DOS CURSOS DE EXTENSÃO

Maria José Di Cavalcanti

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

João Vidal

COORDENADOR DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Aloysio Fagerlande

Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

CONCERTINO PARA OBOÉ

GUILHERME BERNSTEIN

RIO DE JANEIRO
2022

REALIZAÇÃO



Fundação Universitária
José Bonifácio



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PROJETOS ESPECIAIS UFRJ-FUNARTE

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Katia Augusta Maciel

COORDENAÇÃO DE EAD

Júlio Melo Colabardini

ASSESSORIA PARA PROJETOS SOCIAIS

Bruna Leite

ADMINISTRATIVO

Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massiere

PUBLICIDADE E RELAÇÕES PÚBLICAS

Fabiana Rosa

ASSISTENTE DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Carolina Lais de Assis

IMPRENSA

Henrique Koifman

ASSISTENTE DE IMPRENSA

Creuza Gravina

REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt, Mônica Machado e Daniele Paiva

DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca

NUMIDI

Rogério Leão, Ítala Barros e Gustavo Silveira (redes sociais); Alberto Moura e Giuliano Gerbase (audiovisual); André Flauzino, Isabelle Barreto, Maurício Borges e Malany Dias (design gráfico); Renan Ferreira (webdesign) / Bolsistas de Graduação que apoiam todos os setores: Maria Fernanda Delpra, Pedro Fernandes e Marcelo Lavigne

FOTOGRAFIA

Walda Marques, Ana Liao e Nadejda Costa



**EDITORA
ESCOLA
de MÚSICA**

EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS, FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

PRESIDENTE

Marcelo Jardim

MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso

Maria José Chevitaresh

Aloysio Fagerlande

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS

COORDENAÇÃO

André Cardoso

GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

EDIÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA PIANO

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

EDITORAÇÃO MUSICAL

Gabriel Dellatorre

Israel Pessoa Delgado

Rafael Miranda

Referência ABNT 6023:

BERNSTEIN, Guilherme. **Concertino para oboé**. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2022.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/5880

B531c Bernstein, Guilherme, 1968-
Concertino para oboé / Guilherme Bernstein. – Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2022.

42 p.: partituras.; 21x28 cm (Música Brasileira para Orquestra de Cordas)
ISBN: 978-65-89937-06-7

Realização: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Fundação Universitária José Bonifácio - FUJB

Partituras e Partes Instrumentais

1. Música Brasileira para Orquestra de Cordas. 2. Orquestra jovem. 3. Oboé (ou Clarineta em Lá) solo. 4. Sistema Nacional de Orquestras Sociais. I. Título. II. Série. Música Brasileira para Orquestra de Cordas.
CDD 780

Índice para catálogo sistemático:

1. Música Brasileira para Orquestra de Cordas
2. Orquestra jovem
3. Oboé (ou Clarineta em Lá) solo I
4. Sistema Nacional de Orquestras Sociais

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS

O Sinos é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio - FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o Sinos utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino *online* e presencial – o Sinos se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

por Marcelo Jardim

CONCERTINO PARA OBOÉ, DE GUILHERME BERNSTEIN

Nasceu no Rio de Janeiro em 1968. É bacharel em Regência e mestre em Composição pela Escola de Música da UFRJ. Na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) obteve o título de Doutor em Música. É também pós-graduado em Regência Orquestral pela Hartt School of Music, University of Hartford, Connecticut, sob a orientação de Harold Farberman. Estudou em masterclasses com Dan Lewis, Kurt Masur, David Ziman, Kenneth Kiesler e Bruno Membrey. É professor de Regência Orquestral e regente da Orquestra da Unirio. Como regente convidado, tem atuado em conjuntos como a Orquestra Sinfônica Nacional – UFF, Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra Sinfônica do Recife, Orquestra Sinfônica de Goiânia, Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo (Osusp) e a Orquestra Experimental de Repertório, de São Paulo, entre outras, no Brasil. Assim também atua em países na Europa e na Ásia, na Rússia como em Israel e Tel-Aviv, onde acompanhou solistas da Filarmônica de Berlim à frente da orquestra Solistas da Filarmônica de Israel. E com a Orquestra de Teatro, Ópera e Balé do Conservatório de São Petersburgo realizou o concerto de abertura do III Festival de Cultura Ibero-americana na Rússia. Foi maestro residente da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e diretor musical da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa.

Suas composições têm sido executadas no Brasil, nos Estados Unidos e na Rússia, como nos demais países da Europa e das Américas. Em sua produção orquestral de destacam a *Sinfonia nº1* (1995), *Serenata para cordas* (2001), *Concerto para piano* (2005), *Variações para orquestra* (2010) e a *Serenata de inverno* (2013), além da ópera *O caixeiro da taverna* (2006). É autor do livro *Sobre poética e forma em Villa-Lobos: primitivismo e estrutura nos Choros orquestrais*, publicado pela Academia Brasileira de Música.

O *Concertino para oboé* foi encomendado pelo Sistema Nacional de Orquestras Sociais para fazer parte do repertório destinado às orquestras jovens brasileiras. O caráter didático da obra e os limites técnicos não foram obstáculos para o compositor, que criou um concertino, em suas palavras, capaz de ser “apreciado por músicos e público simplesmente como uma peça prazerosa de se tocar e ouvir, sem que se dê conta de quaisquer restrições”. A obra pode ser executada também na versão para clarineta em Lá. O *Concertino para oboé* de Guilherme Bernstein teve sua estreia no concerto de abertura da XXIV Bienal de Música Brasileira Contemporânea da Funarte, na Sala Cecília Meireles, no dia 13 de novembro de 2021, tendo como solista Juliana Bravim e a execução da Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro sob a regência do próprio compositor.

por André Cardoso

CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa — e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o Sinos é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

Guilherme Bernstein (1968)	
<i>Concertino para oboé e cordas</i>	
I- Moderato	
II- Andante	
III- Allegro	
Nível orquestra 3 Nível solo 4	Duração 10'30"
Composição em 2021	Publicação em 2022

INSTRUMENTAÇÃO

Oboé solo
Clarineta em Lá solo
Violino I
Violino II
Viola
Violoncelo
Contrabaixo
Redução para piano

Para o Sistema Nacional de Orquestras Sociais
Concertino para Oboé e Cordas
 (2021)

GUILHERME BERNSTEIN
(1968)

Livremente *como cadenza*

I. Moderato

Como cadenza

Oboé

Violinos I

Violinos II

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Este Concertino pode também ser acompanhado apenas por quarteto de cordas, com as mesmas partes do tutti, ou solado por clarineta em Lá, parte anexa.

(I) Moderato

* As ligaduras devem ser consideradas apenas como sugestões, e adequadas às possibilidades de cada orquestra.

2

2

3

f

mp

mp

mp pizz.

mp arco pizz.

mp

mp

mp pizz.

The image displays a musical score for the song "The Rose Tree." The score is written for a vocal line and a guitar accompaniment. The vocal line is in the treble clef, and the guitar accompaniment is in the bass clef. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is 3/4. The score is divided into two systems. The first system contains the first two staves, and the second system contains the remaining four staves. The vocal line begins with a treble clef, a key signature of one flat, and a time signature of 3/4. The first staff of the vocal line contains a melody starting on a whole note G4, followed by a half note A4, and a quarter note B4. The second staff of the vocal line contains a melody starting on a whole note C5, followed by a half note B4, and a quarter note A4. The guitar accompaniment begins with a bass clef, a key signature of one flat, and a time signature of 3/4. The first staff of the guitar accompaniment contains a melody starting on a whole note G2, followed by a half note A2, and a quarter note B2. The second staff of the guitar accompaniment contains a melody starting on a whole note C3, followed by a half note B2, and a quarter note A2. The score is written in a standard musical notation style, with notes, rests, and bar lines clearly visible. The lyrics "The Rose Tree" are written below the vocal line. The score is a high-quality printout of a musical score, with clear notation and a professional layout.

[illegible]

5

First system of musical notation. The score consists of five staves. The top staff has a melodic line with a long slur. The second and third staves are treble clef, and the fourth and fifth staves are bass clef. Dynamics include *f* (forte) and *pizz.* (pizzicato).

Second system of musical notation. The score continues with five staves. Dynamics include *mp* (mezzo-piano) and *arco* (arco).

6

7

p

p

p

p

p

pizz.

p

First system of the musical score. It consists of six staves. The top staff is a single melodic line with a long slur. The second staff continues the melody with more notes and slurs. The third staff is a treble clef staff with eighth and sixteenth notes. The fourth staff is a bass clef staff with eighth and sixteenth notes. The fifth and sixth staves are also bass clef staves, with the fifth staff having a long slur and the sixth staff having a long slur.

Second system of the musical score. It consists of six staves. The top staff is a single melodic line with a long slur. The second staff continues the melody with more notes and slurs. The third staff is a treble clef staff with eighth and sixteenth notes. The fourth staff is a bass clef staff with eighth and sixteenth notes. The fifth and sixth staves are also bass clef staves, with the fifth staff having a long slur and the sixth staff having a long slur. The word "arco" is written below the fifth staff.

Musical score for measures 1-6. The score is written for a full orchestra and oboe. The oboe part (top staff) is marked *f* (forte) and features a melodic line with slurs and accents. The string parts (bottom staves) are also marked *f* and include pizzicato (pizz.) and arco (arco) markings. The woodwinds (middle staves) play a rhythmic accompaniment.

Musical score for measures 7-12. The oboe part (top staff) continues its melodic line, marked *f*. The string parts (bottom staves) are marked *mp* (mezzo-piano) and include pizzicato (pizz.) and arco (arco) markings. The woodwinds (middle staves) continue their rhythmic accompaniment.

Musical score for "The Rose Tree" in 12/8 time. The score is for a full orchestra and includes a vocal line. The key signature is one sharp (F#). The score is divided into two systems. The first system contains measures 1 through 5. The second system contains measures 6 through 10. The vocal line is in the top staff. The piano accompaniment consists of a grand staff (treble and bass clefs) and a cello/bass staff. The score includes various musical notations such as notes, rests, beams, and slurs. Dynamics include *f* (forte) and *p* (piano). The tempo is marked "Allegretto". The score is for a full orchestra, including strings, woodwinds, and brass.

[illegible]

10

Musical score for measures 10-13, marked *p* (piano). The score is written for six staves: Oboe (top), Flute (2nd), Clarinet (3rd), Bassoon (4th), Violin (5th), and Cello/Double Bass (6th). The key signature has one sharp (F#). The tempo is 7/8. The music features a melodic line in the Oboe and a rhythmic accompaniment in the strings and woodwinds.

Musical score for measures 14-17, marked *f* (forte). The score continues from the previous system. The Oboe part has a melodic flourish in measure 14. The woodwinds and strings provide a strong rhythmic accompaniment. The Cello/Double Bass part includes a pizzicato (pizz.) instruction in measures 15 and 16.

ff

ff

ff

ff
arco

ff
arco

ff

2. Andante

Andante

dolce

Oboé

Violinos I

p

Violinos II

p

Violas

p

Violoncellos

pizz.

p

Contrabaixos

pizz.

p

II

12

f

3

f

f

f

3

p

p

p

p

pizz.

pizz.

p

tr

13

3

p sub.

p sub.

p sub.

p sub.

arco

p sub.

arco

p sub.

A musical score for the song 'The Rose Tree'. It features five staves: three vocal staves (Soprano, Alto, and Tenor) and two piano accompaniment staves (Right and Left Hand). The key signature is three sharps (F#, C#, G#), and the time signature changes from 3/4 to 4/4. The melody is written in the Soprano staff, with the Alto and Tenor parts providing harmonic support. The piano accompaniment consists of a steady eighth-note bass line in the left hand and a more melodic line in the right hand. The score is presented in a clean, black-and-white format with standard musical notation.

14

Measures 14-17. The score is in A major (three sharps). The time signature changes from 3/4 to 4/4. The Oboe part starts with a circled '14' above the first measure. The Violin I and II parts have slurs over measures 15 and 16. The Viola part has a slur over measure 15. The Cello and Double Bass parts have slurs over measures 15 and 16.

Measures 18-21. The time signature remains 4/4. The Oboe part has a slur over measures 18 and 19. The Violin I and II parts have slurs over measures 18 and 19. The Viola part has a slur over measure 18. The Cello and Double Bass parts have slurs over measures 18 and 19.

15

p

pizz.

p

pp

pp

pp

pp

pp

pp

The musical score for "The Rose Tree" is presented in a standard musical notation format. It features a violin and a cello. The key signature is G major (one sharp) and the time signature is 4/4. The score includes a 16-measure section with a trill and a forte (f) dynamic. The violin part has a trill in the first measure of the 16-measure section, and the cello part has an arco marking in the same section.

A musical score for the song 'The Rose Tree'. It features six staves: three vocal staves (Soprano, Alto, Tenor) and three piano accompaniment staves (Right Hand, Left Hand, and a lower Left Hand part). The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 4/4. The score is divided into four measures. The first measure is in 4/4 time, the second and third measures are in 3/4 time, and the fourth measure is in 4/4 time. The vocal parts have lyrics written below them. The piano accompaniment includes various musical notations such as eighth notes, quarter notes, and rests, with some measures having multiple lines of accompaniment.

f 3

f *f sub.*

f *f sub.*

f *f sub.*

f *f sub.*

f *f sub.*

rit.....

mp *pp*

mp *pp*

mp *pp*

mp *pp*

mp *pp*

mp *pp*

pp

3. Allegro

Allegro moderato

Oboé

Violinos I

Violinos II

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

f

f

f

f

f

f

f

p

p

p

p

p

f

f

f

f

f

f

17

f

p

p

p

p

p

pizz.

First system of the musical score, measures 1-4. The score is written for five staves: Oboe (top), Violin I, Violin II, Viola, and Cello/Double Bass (bottom). The key signature has one flat (B-flat). The time signature is 4/4. The first staff (Oboe) features a melodic line with a crescendo leading to a forte (*f*) dynamic. The second staff (Violin I) has a melodic line with a forte (*f*) dynamic and a breath mark (V). The third staff (Violin II) has a melodic line with a forte (*f*) dynamic. The fourth staff (Viola) has a melodic line with a forte (*f*) dynamic. The fifth staff (Cello/Double Bass) has a melodic line with a forte (*f*) dynamic and a breath mark (V). The bottom staff (Cello/Double Bass) has a melodic line with a forte (*f*) dynamic.

Second system of the musical score, measures 18-22. The score is written for five staves: Oboe (top), Violin I, Violin II, Viola, and Cello/Double Bass (bottom). The key signature has one flat (B-flat). The time signature is 4/4. The first staff (Oboe) starts with a circled measure number 18, followed by a piano (*p*) dynamic, a crescendo, and a forte (*f*) dynamic. The second staff (Violin I) has a piano (*p*) dynamic, a crescendo, and a forte (*f*) dynamic. The third staff (Violin II) has a piano (*p*) dynamic, a crescendo, and a forte (*f*) dynamic. The fourth staff (Viola) has a piano (*p*) dynamic, a crescendo, and a forte (*f*) dynamic. The fifth staff (Cello/Double Bass) has a piano (*p*) dynamic, a crescendo, and a forte (*f*) dynamic. The bottom staff (Cello/Double Bass) has a piano (*p*) dynamic, a crescendo, and a forte (*f*) dynamic. The word "pizz." (pizzicato) is written above the fifth staff in measures 19 and 20, and below the bottom staff in measure 21.

First system of the musical score, measures 1 through 10. The score is for a five-staff ensemble (Oboe, Violin I, Violin II, Viola, and Cello/Double Bass). The key signature is one sharp (F#). The first system includes dynamic markings *f* (forte) for the Oboe and *p* (piano) for the strings.

Second system of the musical score, measures 11 through 20. The score continues with the same five-staff ensemble. The key signature remains one sharp (F#). The second system includes dynamic markings *f* (forte) for the Oboe and *f* (forte) for the strings.

f
p
p
p
p

20

mp
fp
fp
fp
fp

First system of the musical score. The top staff (oboe) has melodic lines with slurs. The middle three staves (piano) have rhythmic accompaniment. The bottom staff (bassoon) has a similar rhythmic pattern. Dynamics include *f* and *p*.

Second system of the musical score. The top staff (oboe) has melodic lines with slurs. The middle three staves (piano) have rhythmic accompaniment. The bottom staff (bassoon) has a similar rhythmic pattern. Dynamics include *f* and *fp*.

Tranquilo

a tempo

mf

mf

mf

mf

mf

22

tr

pp

cresc. poco a poco

f

pp

cresc. poco a poco

f

pp

cresc. poco a poco

f

pp

cresc. poco a poco

f

pp

cresc. poco a poco

f

Musical score for measures 1-5. The top staff shows a solo oboe line with trills. The lower staves represent the orchestral accompaniment. Dynamics include *ff* (fortissimo) and *f* (forte).

Musical score for measures 23-27. Measure 23 is circled. The top staff shows the solo oboe line. The lower staves represent the orchestral accompaniment. Dynamics include *f* (forte) and *p* (piano).

First system of the musical score, featuring six staves. The top staff is for the Oboe, and the bottom five staves are for the Piano (right and left hands) and Bassoon. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The first measure of the Piano right hand and Bassoon parts includes an accent (>) and a dynamic marking of *f* (forte).

Second system of the musical score, featuring six staves. The top staff is for the Oboe, and the bottom five staves are for the Piano (right and left hands) and Bassoon. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The first measure of the Piano right hand and Bassoon parts includes an accent (>) and a dynamic marking of *p* (piano).

24

cresc. poco a poco

cresc. poco a poco

cresc. poco a poco

cresc. poco a poco

cresc. poco a poco

cresc. poco a poco

ff

ff

ff

ff

ff

ff

First system of the musical score. The woodwind ensemble (flute, oboe, clarinet, bassoon) and strings (violin I, violin II, viola, cello, double bass) are shown. The woodwinds play a melodic line with a trill in the first measure, followed by a series of eighth notes. The strings provide a rhythmic accompaniment with eighth notes. Dynamics include *ff* (fortissimo) and *p* (piano).

Second system of the musical score. The woodwind ensemble and strings continue their parts. The woodwinds play a melodic line with a trill in the first measure, followed by a series of eighth notes. The strings provide a rhythmic accompaniment with eighth notes. Dynamics include *ff* (fortissimo) and *p* (piano).



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Fique atento às informações disponíveis.
Acesse nosso site: www.sinos.art.br

**CAPACITAÇÃO
PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE
INSTRUMENTOS DE CORDAS**

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

ACADEMIA DE REGÊNCIA

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens.

PROJETO ESPIRAL

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

ACADEMIA DE ÓPERA

Ações destinadas à prática da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

ACADEMIA VIRTUAL

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento.

PUBLICAÇÕES

Edições impressas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

O Repertório Sinos se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Sinos, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (elementar) ao nível 6 (profissional). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o Repertório Sinos procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O Repertório Sinos, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site.



REALIZAÇÃO